



Jornal do Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense - Sindipetro-NF



Quinta-feira, 08 de abril de 2021 - Nº 1183 - Edição concluída às 16h30 de 07/04/2021

Todos e todas às Assembleias!

AGORA EGREVE

Assembléias com votação online começam nesta sexta, 9, e seguem até a próxima segunda, 12. Petrobrás passou de todos os limites e categoria vai reagir

página 3











Mais na Rádio NF

Acompanhe e compartilhe

Cada vez mais utilizadas nas redes sociais e nas conversas pelo Whatsapp e Telegram, as notícias em áudios curtos são formas ágeis de compartilhamento de informações. A categoria petroleira tem à sua disposição a produção diária de notícias em áudio. Acompanhe e compartilhe.

www.radionf.org.br



Mais no site

Escala 21x21 na prática

Mesmo antes da implantação unilateral, pela Petrobrás, da escala absurda de 21x28x21x35, o NF vinha recebendo denúncias de que várias gerências coagem os petroleiros e petroleiras a praticarem uma escala inexistente de 21x21. Saiba mais em is.gd/maisnosite1183.

www.sindipetronf.org.br

EDITORIAL

Bolsonarismo mata

Pesquisadores cruzaram os dados de crescimento das mortes por covid-19 em 2021 com os resultados do primeiro turno das eleições de 2018 e — bingo! — constaram com números o que a lucidez presumia: a doença está causando mais mortes em lugares onde Bolsonaro teve mais votos. Não se trata de uma maldição, apenas do reflexo do comportamento negacionista do "mito" sobre os seus eleitores. Onde há mais gente afinada com o modo Bolsonaro de ser, aglomerando-se e não usando máscara, há mais mortes.

Em artigo publicado no jornal Folha de São Paulo na última segunda, 5, os pesquisadores e pesquisadoras Beatriz Rache, Miguel Lago, Fernando Falbel, Rudi Rocha, vinculados à FGV (Fundação Getúlio Vargas) e ao leps (Instituto de Estudos para Políticas de Saúde), cotejaram os dados da aceleração da média diária de mortes por Covid-19 em 2021 frente aos de 2020 — separados em capitais, demais municípios e estados — com o percentual de votos em Bolsonaro no primeiro turno das eleições de 2018.

O voto no primeiro turno nas últimas eleições presidenciais é muito significativo para delimitar a parcela mais fiel ao bolsonarismo, na medida que outras alternativas, de vários campos políticos, eram disponíveis e, ainda assim, estes eleitores se identificaram pelo projeto encarnado por Bolsonaro, demonstrando alta afinidade com as suas teses. De acordo com os pesquisadores, "nos três níveis de análise [capitais, demais municípios e estados], nota-se uma correlação positiva entre o percentual de votos em Bolsonaro e a aceleração de óbitos em 2021. [...] Notamos que municípios com maior proporção de votos em Bolsonaro apresentam maiores taxas de aceleração de óbitos em 2021 frente à média de 2020. Também podemos perceber o contraste entre municípios das regiões Sul e Nordeste: por um lado, a primeira apresentou os maiores percentuais de votos em Jair Bolsonaro, hem como as majores taxas de aceleração de óbitos; por outro, a segunda exibiu os menores percentuais de votos em Jair Bolsonaro, bem como as menores taxas de aceleração de óbitos." O artigo completo, com gráficos e maior detalhamento pode ser visto em is.gd/ pesquisafgv para assinantes da Folha de São Paulo.

Mais uma vez fica demonstrado que o grande desafio brasileiro de curtíssimo prazo é se livrar do vírus e do verme. O bolsonarismo mata.

ESPAÇO ABERTO

Vacina e empregos

MARIA APARECIDA FARIA **

Neste 07 de abril, data em que se comemora o "Dia Mundial da Saúde", a CUT - Central Única dos Trabalhadores faz uma chamamento às suas entidades, de forma muito assertiva, para que mobilizem a sociedade sobre o tema "Salvar vidas e proteger o trabalho! Vacinas para todas e todos! Em defesa da quebra de patentes!". Mais uma iniciativa em defesa da vida e da classe trabalhadora que, desta vez, ocorre em sintonia com a ação global a ser deflagrada nesta data pela CSI -Confederação Sindical Internacional. Em âmbito nacional, é uma oportunidade de denunciar e apresentar propostas sobre as crises sanitária e econômica oriundas dos desacertos do governo Bolsonaro. cuios resultados desastrosos afetam a população, com ênfase ao segmento mais vulnerável economicamente.

O governo adota medidas que vão na contramão do que os países com melhores resultados no combate à pandemia do novo coronavírus vêm adotando e que acertadamente estão trazendo conquistas. Não há como reverter este quadro sem a quebra do falso paradigma estabelecido por Bolsonaro que prioriza a economia em detrimento da vida. A economia só retornará a seu eixo numa "nova normalidade" quando a ciência vencer o avanço do Covid-19. A perversa teimosia deste governo em se afastar dos preceitos definidos pela OMS - Organização Mundial da Saúde e por cientistas do mundo todo - como a importância do isolamento e distanciamento social, não estimular o uso de medicamentos e tratamentos negados pela ciência, a necessidade do uso de máscara e garantir a vacinação urgente e em massa de todos os cidadãos - têm aprofundado as consequências das crises hoje amplificadas pela pandemia.

** PUBLICADO NO PORTAL DA CUT, EM SEDÍZAMASCENTET183, SOB O TITILIO "VACIMA PARA TODOS, QUEBRA DE PATENTES, EMPRESO E RESTAULE MAS DELEZAÇÕES DO "DIA MIMONAL DA SAUDE". "PRESIDENTA DO IESSES, SECRETARA ADAUNTA DE FRANÇAS DA CUT E SECRETARIA DE SAUDE DO TRABALHADOR DA CNTSS/CUT.

COMO ESCREVER: Entre os petroleiros, somente sindicalizados podem escrever. Textos devem ser enviados por e-mail (imprensa@sindipetronf.org.br), entre 1.500 e 1.600 caracteres com espaços, sujeitos a edições. Contribuições não assinados 8ão aceitas desde que o autor se identifique para o Sindipetro-NF — que manterá sigilo pote a autoria.

EXPEDIENTE

O Nascente é uma publicação semanal do Sindipetro NF (Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense). Opiniões emitidas em textos assinados não refletem, necessariamente, a opinião do sindicato.

Tiragem 7.000 exemplares

7.000 exemplares.
Depto de Comunicação

Diretores: Marcelo Nunes, Rafael Crespo e Thiago Cabral. Profissionais: Álvaro Marcos, Dougles Santana, Fernanda Viseu, Glauber Barreto, Juliana Maciel, Luciana Fonseca e Vitor Menezes.

Edição e Redação Vitor Menezes (MTB 21374).

Sindipetro NI

Endereço Macaé: Rua Tenente Rui Lopez Ribeiro, 257, CEP 27910-340 Centro Macaé/RJ Tel. (22) 2765 9550 - Endereço Campos: Av. 28 de Março, 485 - Campos/RJ. Tel.: (22) 2737 4700 / 27330770/27345169.

Diretoria Colegiada

Alessandro de Souza Trindade, Alexandre de Oliveira Vieira, André de Lima Coutinho,

Antonio Alves da Silva, Antonio Carlos M. de Abreu, Barbara Suely da S. Bezerra, Benes Oliveira N. Junior, Conceição de Maria P.A.Rosa (licenciada), Deborah Santos C. Simões, Eider Cotrim M. de Siqueira, Ewerson Cardoso Junior, Francisco Antonio de O. S. da Silva, Guilherme Cordeiro Fonseca, Gustavo Figueiredo Morete, Jancileide Rocha Morgado, Johnny Silva de Souza, Jonathas Emanoel M. França, José Maria F. Rangel (licenciado), Leonardo da Silva Ferreira, Luiz Carlos Mendonça de

Souza, Marcelo Nunes Coutinho, Matheus Santos G. Nogueira, Rafael Crespo R. Barcellos, Sérgio Borges Cordeiro, Silvando Bispo Nascimento, Tadeu de Brito O. Porto, Tezeu Freitas Bezerra, Thiago Henriques Cabral, Valdíck Souza de Oliveira e Vitor Luiz S. Carvalho.

NF na Internet: sindipetronf.org.br / radionf.org.br / e redes sociais Facebook, Instagram e Twitter. O Nascente acentua Petrobrás. Saiba o motivo em is.gd/acentopetrobras.

Assembleias rumo à Greve pela Vida

VOTAR E CONSTRUIR A GREVE

NF chama categoria petroleira a participação massiva nas assembleias com indicativo de greve pela vida

Diante do desinteresse da Petrobrás em construir alternativas conjuntas com os sindicatos petroleiros para amenizar os efeitos da pandemia entre os trabalhadores e seus familiares, a diretoria do Sindipetro-NF convoca a categoria petroleira a realizar assembleias de 9 a 12 de abril para avaliar a realização de uma Greve pela Vida, em data a ser divulgada pelo NF.

Além desse indicativo, a categoria vai apreciar nas assembleias a aprovação de escala no período da pandemia de 14×28 para todos os trabalhadores, rejeitando a escala imposta pela Petrobrás de 21x28x21x35; aprovação de contribuição assistencial de 2%, durante os meses de maio, junho, julho e agosto de 2021; e a manutenção do estado de Assembleia Permanente.

As assembleias serão no formato digital. Os trabalhadores e aposentados filiados ao Sindipetro-NF poderão exercer direito de voto, a partir das 17h do dia 9 de abril às 17h do dia 12 de abril, através do link que será disponibilizado. Já os não filiados ao Sindipetro-NF devem seguir os procedimentos no edital disponível em https://is.gd/grevepelavida01.

Passou de todos os limites

O comportamento genocida do governo federal, que faz escola em todas as instâncias em que o bolsonarismo se espraia, como na gestão da Petrobrás, está deteriorando as relações humanas e elevando a níveis inaceitáveis os impactos da pandemia. Na companhia, apesar das insistentes contribuições dos sindicatos para aprimorar a prevenção, com pareceres médicos e recomendações de organizações do trabalho, como o MPT, e participação na EOR, o que se tem visto na prática é a negligência da empresa.

O negacionismo bolsonarista chegou às raias da loucura, por exemplo, em episódio recente em que um gerente da P-54, sabidamente contaminado pelo novo coronavírus, se manteve embarcado por vários dias. A unidade acabou por ser tomada por um surto da doença, com pelo menos 30 casos confirmados, além de diversos suspeitos aguardando resultados de exames.

Para o NF, a greve é essencial para fazer ver à empresa que vidas valem mais do que produção, e que petroleiros e petroleiras não são descartáveis. Por isso, a entidade chama a categoria a uma participação massiva, para dar um grande recado à gestão.

Calendário

A votação nas assembleias começam nesta sexta, 9, às 17h, e vão até a segunda, 12, também às 17h, com formas diferentes para filiados e não filiados como previsto em edital. O link para votação será disponibilizado no site do Sindipetro-NF.



Gestão bolsonarista

Mundo sindical solidário a Deyvid

O Sindipetro-NF, a FUP, a CUT e diversas outras entidades sindicais manifestaram nesta semana solidariedade ao coordenador geral da FUP, Deyvid Bacelar, que é vítima de ação truculenta e antissindical feita pela gestão bolsonarista da Petrobrás. Contrariando a legislação brasileira e direitos internacionais consagrados há décadas, a gerência geral da Rlam (Refinaria Landulpho Alves) aplicou suspensão de 29 dias ao líder da categoria petroleira.

Para o NF, o ataque a Deyvid é um ataque a toda organização dos trabalhadores e não pode ser aceito. O sindicato apoia a FUP em todas as medidas jurídicas e políticas para que a punição seja retirada e os gerentes responsáveis pela perseguição sejam, eles sim, punidos. A prática ainda mais grave em razão de os petroleiros estarem em greve, como prevê as Convenções 98 e 135 da OIT (Organização Internacional do Trabalho).

A CUT divulgou nota onde afirma que "quando os sindicatos mais se fazem imprescindíveis na organização e proteção dos trabalhadores nesse momento de perdas de vida e adoecimentos causados pela pandemia da Covid-19, com recordes de desemprego, violações de direitos e precarização das condições elementares de trabalho, a gestão da Petrobrás mostra sua face mais desumana. Em vez de atender às reivindicações da categoria petroleira, que luta pelo direito à vida e por condições seguras e dignas de trabalho, a gestão Castello Branco, às vésperas de deixar o comando da empresa, tenta intimidar os trabalhadores com sucessivas práticas antissindicais."

A major central sindical do país também destacou que "o objetivo é nitidamente tentar intimidar os petroleiros e petroleiras, punindo a principal liderança sindical da categoria por atuar na greve da Rlam e denunciar os riscos a que os trabalhadores estão submetidos por conta da venda da refinaria e as ilegalidades do processo de privatização. A Rlam foi vendida por valor abaixo do mínimo fixado pela própria Petrobrás, em um processo suspeito que vem sendo denunciado pelo coordenador da FUP e demais lideranças sindicais, como as altas remunerações e bônus que beneficiaram os gestores da empresa."

Covid-19

NF impediu embarque para P-54

Diretores do Sindipetro-NF precisaram realizar ação sindical para impedir, por meio de convencimento e conscientização, o embarque de petroleiros para a plataforma P-54, na Bacia de Campos, na última terça, 06. A unidade passa por um surto de covid-19, não havia tido a desinfecção necessária e, ainda assim, a Petrobrás queria embarcar 18 trabalhadores

No dia anterior, a entidade enviou e-mail à gestão da companhia para cobrar o atendimento às recomendações do Ministério Público do Trabalho (MPT), de retirada de todo o pessoal a bordo que esteja com suspeita de covid-19, ou não seja essencial à habitabilidade e segurança, e desinfecção em caso de confirmações. De acordo com o coordenador do Departamento de Saúde do sindicato, Alexandre Vieira, a Petrobrás não tomou essas providências.

A P-54 teve 22 casos confirmados de covid-19 nos últimos dias, de trabalhadores que já desembarcaram. Atualmente, 31 petroleiros continuam a bordo aguardando desembarque — destes 8 testaram positivo para a doença.

"Nós avisamos à Petrobrás que, se quisessem embarcar alguém, teriam que negociar com o sindicato para mostrar que os trabalhadores não estariam indo apenas para manter a produção, ou a vontade de algum gerente, que estariam indo para fazer alguma atividade essencial para a segurança e a habitabilidade", explica o coordenador geral do Sindipetro-NF, Tezeu Bezerra.

O coordenador geral da entidade adverte ainda que "é um crime, previsto no Código Penal, expor uma pessoa a uma situação de risco e nós vamos atrás de criminalizar, quem quer que seja, por esse crime cometido contra a saúde individual e coletiva desses trabalhadores".

A ação do Sindipetro-NF aconteceu no hotel Ramada, em Campos dos Goytacazes, e também contou a atuação do diretor Gustavo Morete, que destacou a gravidade do descumprimento das recomendações do MPT. "Agestão da Petrobrás não cumpriu alguns passos determinados pelas recomendações do Ministério Público do Trabalho e por isso suspendemos o embarque dos trabalhadores no ônibus que os levaria para o aeroporto. Estamos aqui lutando pela vida", afirma.

Aposentados e pensionistas

CONTRACHEQUES ATÉ ESTA SEXTA

O Sindipetro-NF prorrogou o prazo para que aposentados e pensionistas enviem seus comprovantes de pagamento de salário para participar da ação solidária promovida pela entidade. Quem quiser fazer parte da ação deve enviar os três contracheques mais recentespara solidariedade@sindipetronf.org.br, até esta sexta, 09.

Como tem noticiado o sindicato, por conta dos descontos abusivos da AMS, alguns aposentados e pensionistas estão passando por dificuldades financeiras, por isso a iniciativa do sindicato em ajudar. Essa primeira etapa de recebimento de contracheques é de levantamento da demanda na categoria, para que se defina a forma de apoio da entidade.

A diretoria do NF tem atuado



para garantir os direitos da categoria na AMS e denuncia que a Petrobrás, com as políticas da gestão atual, está expondo a categoria a condições que afetam a dignidade humana.



■ NEGLIGÊNCIA COM A VIDA - O Sindipetro-NF reforçou ontem, Dia Mundial da Saúde, o alerta para a falta de cuidado das empresas com a saúde de seus trabalhadores e trabalhadoras. Esse mês completa um ano que o Sindipetro-NF encaminhou para a Petrobrás, e para as empresas do setor privado, um ofício com cobrança de ações a serem tomadas durante a pandemia. Entre as ações está a emissão de CATs para os casos de Covid-19. Passado todo esse tempo, nenhuma CAT foi emitida. Mais do que nunca a luta pela vida precisa continuar.

NORMANDO

Paris e os impenitentes

NORMANDO RODRIGUES*

O equinócio de outono despertou o desejo de penitência nos que escolheram Bolsonaro por ação (voto), ou omissão (fuga).

Economistas defendem Lula, dramaturga repercute sua sofrência na Folha, banqueiro internacional cobra mea culpa da "elite"... Tudo falso!

Cúmulo da hipocrisia, seis presidenciáveis lançam manifesto pródemocracia, em aliança que bem retrata o cin(r)ismo do fingido arrependimento: cinco ex-

bolsonaristas e um "parisiense". **E o Fascismo?**

Há uma grande omissão em todas as contrições: o fascismo. Ninguém confessa ter votado em uma versão tupiniquim de Mussolini. Admitem "um erro", como se não fosse uma monstru-

Chegam até a condenar o genocídio em andamento, mas cuidadosamente omitem o essencial. É como se lamentassem Auschwitz sem mencionar que votaram em Hitler.

Não há governo fascista sem consequente genocídio. E os aparentemente "contritos" sabiam disso.

Falsidade 1

osidade.

Em 21/10/2018, a uma semana do 2º turno presidencial, o genocida prometeu matar, deportar, ou prender a esquerda brasileira. Sua fala, transmitida de casa vizinha à do assassino da vereadora Marielle Franco, alcançou todo o Brasil.

Na ocasião os "contritos" - incluídos Doria, Eduardo Leite, Amoedo

e Huck - celebraram a promessa de extermínio da oposição. Menos o mundano Ciro, quietinho às margens do Sena.

Mandetta? Diz que sua música predileta é "Hey Joe" por Jimi Hendrix, mas defendeu e foi ministro de um misógino armamentista. Ou nunca ouviu a letra da canção, ou a interpretou como apologia ao feminicídio, e não como a denúncia que é.

Falsidade 2

"Os "contritos" jamais nomearão Bolsonaro de fascista, pois significaria reconhecer o tamanho da própria responsabilidade. Porém, há outra enorme ausência no discurso "envergonhado": o contrafactual neoliberalismo.

A empatia dos "contritos" com o martírio dos brasileiros não vai além da vacina e da filantropia. Racionalizam o agora encabulado apoio ao monstro, a partir da pauta do "Deus-Mercado".

Se as privatizações,

desregulamentações e reformas, implicarão em mais miséria, desemprego e desigualdade, e em pior qualidade de vida, isso não é problema dos "contritos". O que importa é reafirmar a fé neoliberal. Pinducas

"Os "contritos" esperam de terno branco o descarrilhado trem da "3ª via", no ramal de direita falsamente chamado de "centro".

Desses trilhos só pode vir uma mudança enganadora, como a do Tancredi de "O Leopardo": "Se quisermos que tudo continue como está, é preciso que tudo mude."

* Assessor jurídico do Sindipetro-NF e da FUP. normando@nrodrigues.adv.br

CURTAS

NF ao vivo toda 4ªf

O Face to Face mudou de nome e ganhou dia e horário fixos. O novo formato se chama NF ao vivo e teve estreia ontem — será sempre nas noites de quarta-feira, às 19h. O primeiro programa teve como tema "Saúde dos trabalhadores em meio à pandemia da covid-19". Além das edições fixas das quartas-feiras, o NF ao vivo poderá ter edições especiais em qualquer outro dia da semana, em casos de mobilizações e necessidades urgentes da categoria petroleira.

Sem aglomeração

O Sepe-RJ e a CUT-RJ denunciaram ontem a aglomeração na Escola Francisco de Salles, em Campos dos Goytacazes. "A escola, mesmo com portas fechadas e com cinco pessoas contaminadas com Covid-19, teve que entregar presencialmente apostilas e kits alimentação às famílias dos alunos e alunas da unidade", relatou o sindicato. A entidade propõe que sejam enviados cartões com valores recarregáveis para as famílias.

Cabiúnas

Os petroleiros e petroleiras de Cabiúnas realizaram reunião setorial nesta semana e mantêm as reivindicações de melhoria nas medidas de prevenção no restaurante e nos refeitórios; retorno de todos funcionários com atividades predominantemente administrativas para o teletrabalho; suspensão de paradas de unidades; adoção do teste de por para todos trabalhadores da unidade; exigência do fornecimento pela Petrobrás de máscaras adequadas (pff2 e/ou n95) para trabalhadores próprios ou contratados.

Tetra

O Departamento de Trabalhadores do Setor Privado do Sindipetro-NF divulgou, ontem, edital de convocação para assembleia de petroleiros da Tetra, no próximo dia 12, às 15h30. Em pauta, a apreciação de proposta de Acordo Coletivo feito pela empresa. Para participar, é necessário fazer inscrição. O edital completo e o link para inscrição estão disponíveis em is.gd/assembleiatetra.